

A HOMEOPATIA PARA OS ANIMAIS

Maria de Fátima Ávila Pires

Histórico

Criada na Alemanha por *Hahnemann* há mais de duzentos anos, a homeopatia rapidamente conquistou o mundo todo. Na América do Sul, a medicina homeopática humana logo foi oficializada e apresenta alto padrão de qualidade. Na América do Norte e na maioria dos países europeus, é reconhecida e amplamente adotada e vem se disseminando pela Oceania, África e Oriente Médio.

A medicina homeopática foi introduzida no Brasil em 1840, tendo sido prontamente assimilada e posteriormente implantada com sucesso na rede pública hospitalar, tornando nosso país um dos líderes na utilização desta terapia.

Na mesma época em que iniciaram os estudos da homeopatia médica, *Hahnemann* disse ao curar seu próprio cavalo: “*se as leis que proclamo são as da Natureza, elas serão válidas para todos seres vivos.*”

Dá-se início, então, a Homeopatia em Veterinária, aplicada por seu próprio criador, *Hahnemann*. que, em 1815, em uma conferência realizada em Leipzig, apresentou o trabalho: “O tratamento homeopático dos animais domésticos”. Suas idéias foram retomadas alguns anos depois, e ampliadas pelo pensamento e pela prática de diversos veterinários.

No Brasil, em 1942, foi publicado pelo Dr. Nilo Cairo o “Guia Prático da Veterinária Homeopática ou “Tratamento homeopático de todas as moléstias dos animais domésticos”. Na década de 50, o médico-veterinário Cláudio Real inicia seus estudos na França, tornando-se o primeiro veterinário homeopata do Brasil. Posteriormente, entre os anos 70-80, um pequeno grupo de médicos-veterinários se dirige às escolas homeopáticas de Curitiba, Ribeirão Preto, e Buenos Aires onde, após freqüentarem os cursos de homeopatia humana, dão início, na década seguinte, a cursos de homeopatia veterinária em Campinas, Porto Alegre, Curitiba, São Paulo e Ribeirão Preto.

Em 1996, a especialidade é reconhecida pelo Conselho Federal de Medicina Veterinária.

Conceito

A homeopatia é uma terapia específica de estímulo do organismo doente, na qual a escolha do medicamento é feita de acordo com os sintomas do caso. Assim, consideram-se especialmente as causas, o desenvolvimento da doença, a forma do adoecer, as circunstâncias concomitantes, bem como as características do organismo doente.

A eficiência da homeopatia se fundamenta em seus princípios básicos estabelecidos desde a época de seu fundador *Christian Samuel Hahnemann*.

Os princípios fundamentais da homeopatia

O essencial da homeopatia foi publicado em 1810 por *Hahnemann* em seu livro: Órganon da arte de curar, que contém suas idéias principais:

- cada paciente apresenta uma forma pessoal da doença que sofre;
- este modo individual é descrito pelos sintomas surgidos depois do início da doença;
- as propriedades curativas de cada medicamento são conhecidas por meio de sua experimentação no homem são;
- o medicamento a ser prescrito é aquele cujos sintomas manifestados quando ingerido pelo homem são, apresentam-se os mais próximos daqueles manifestados pelo paciente;
- não se deve empregar mais de um medicamento por vez;
- o medicamento deve ser diluído e dinamizado (agitado vigorosamente).

Os princípios e as leis da homeopatia veterinária são os mesmos da homeopatia humana: sua colocação em prática salva algumas especificidades, é igualmente idêntica. Prescreve-se um medicamento homeopático a um animal doente em função de suas características e sintomas individuais. Trata-se portanto de identificar os elementos básicos de sua “personalidade” dentro de uma mesma espécie ou de uma raça, com os quais ele elabora sua própria reação de defesa a uma dada doença.

1. O papel do “dono”

Para tratar um animal pela homeopatia, é necessário o bom conhecimento do animal ou pelo dono ou por quem lida direto com ele. Estes são os verdadeiros intermediários entre o animal e o veterinário. Só eles têm condições de escrever em detalhes o animal, suas atitudes usuais e não-usuais, reconstruir sua história e, assim, trazer informações indispensáveis à escolha do medicamento adequado.

2. Cuidando de espécies diversificadas

Todos os animais que se beneficiam de uma observação detalhada por parte de seus donos podem ser tratados pela homeopatia. Na medicina veterinária, distinguem-se tradicionalmente os animais domésticos e os animais de criação.

2.1 os animais domésticos

A medicina homeopática é muito eficaz no tratamento de animais de estimação (cães e gatos), assim como no de cavalos e pôneis, aves (papagaios, periquitos e canários, principalmente) e peixes de aquário. O mesmo ocorre com os animais que a sociedade contemporânea elevou à categoria de animais domésticos, como os roedores (coelhos, cobaias, hamsters, ratos e camundongos, por exemplo) e os répteis (tartarugas e serpentes, principalmente).

2.2 os animais de criação

Os animais de criação (bois, porcos, carneiros, cabritos etc.) podem igualmente ser tratados pela homeopatia. No caso de uma doença que afeta parte ou o conjunto do rebanho, é possível tratar individualmente cada animal, mas normalmente os animais são analisados como se formasse um único indivíduo, sendo ministrado o mesmo medicamento homeopático a todos os animais do grupo. Neste caso a prescrição é determinada a partir da análise dos sintomas mais característicos que todos os animais pertencentes ao rebanho apresentam.

Além de prescrever o medicamento o veterinário deve estar preocupado com o bem estar dos animais. Deve se concentrar em melhorar a saúde e prevenir as doenças mais do que simplesmente tratá-las.

Por que a homeopatia?

”A homeopatia é uma grande ferramenta para o real exercício da arte de curar e prevenir doenças nos animais domésticos”, além de um recurso extraordinariamente eficiente e econômico para ser usado positivamente nos animais ligados à produção de alimentos (leite, carne e ovos), sem que o produto final sofra contaminações residuais típicas daquelas provocadas por medicamentos alopáticos como, por exemplo, antibióticos, antifúngicos, carrapaticida, organofosforados, entre outros. Nos dias atuais, em que a opinião pública exige uma atitude médica menos agressiva para o homem, é normal que esta também seja aplicada aos animais e alcance a exigência de alimentos livres de resíduos tóxicos, além de métodos de criação animal que levem em consideração aspectos humanitários e a não-agressão ao meio ambiente.

Vantagens de se utilizar a homeopatia

A aplicação da Homeopatia na medicina veterinária é hoje uma realidade que tem apresentado excelentes resultados práticos e várias vantagens sobre a medicina oficial. Estas

financeiro desta terapêutica.

- ◆ *ação rápida e eficiente*: existe a falsa crença de ser o medicamento homeopático de ação lenta. No entanto, já está comprovado que o tempo de reação do organismo é proporcional ao tempo da afecção, portanto diante de um processo agudo tem-se a resposta em poucas horas.
- ◆ *ação sobre as patologias graves*: outro grande preconceito diz que se deve usar a homeopatia nas afecções benignas sem risco de vida. Ao contrário, a rapidez da resposta do organismo ante o medicamento homeopático em casos de patologias agudas pode retirar o animal do perigo iminente em curto espaço de tempo.
- ◆ *ausência de saturação do organismo e de choque terapêutico*: o medicamento quando é corretamente indicado e se prescrito na época exigida, age sempre. Todas as vezes, e nas mesmas condições patológicas, ele determina o mesmo efeito curativo.
- ◆ *lucratividade na produção*: como a medicação homeopática é exclusivamente energética, já que não há matéria no medicamento, não existe risco do animal medicado transmitir para o leite, ovo, carne etc. os remédios ingeridos. Viabilizando o uso destes produtos para o consumo, o produtor continua a auferir lucros e garantir alimentos saudáveis para o consumidor, sem contar que os animais estão livres de intoxicações medicamentosas.
- ◆ *custo menor e saúde maior*: os lucros podem ser contabilizados também com relação aos baixos custos dos medicamentos, beneficiando o proprietário e o clínico, além de permitir a recuperação do organismo em curto período de tempo.
- ◆ *fácil administração e ingestão*: os remédios são preparados de acordo com a palatabilidade individual. Há também a facilidade de se administrar doses únicas. Com isto, é possível evitar o estresse ocasionado pela administração forçada da medicação oral, uso de seringas e demais manobras dolorosas. Além disto, o risco de acidente ao se lidar com animais violentos é reduzido, beneficiando o animal, o veterinário e seus auxiliares.
- ◆ *para todo o reino animal*: a homeopatia é utilizada sem dificuldades em todas as espécies animais. Até mesmo os animais selvagens respondem muito bem ao tratamento.

Modo de ação do medicamento homeopático

A medicina homeopática tem sido utilizada como uma alternativa aos tratamentos convencionais. O tratamento homeopático das doenças é baseado no princípio ou “lei dos semelhantes”, o qual envolve o tratamento da doença ou do sintoma com pequena quantidade de compostos que causam sintomas semelhantes quando administrado em altas concentrações. Os compostos homeopáticos são preparados por diluições em série e vigorosos movimentos de balançar (chamados de sucção) dos componentes ativos em uma solução alcoólica. Preparações homeopáticas são comumente diluídas a fatores maiores que 1×10^{24} e por esta razão sugere-se que teoricamente não deve ser encontrado nenhuma substância original na solução final. A potência destas preparações é aumentada com o aumento do número de diluições e de sucções. Têm sido propostas inúmeras teorias sobre o mecanismo de ação dos tratamentos homeopáticos, mas todas são especulativas e o foco da maioria das pesquisas tem sido identificar os efeitos dos tratamentos. Independentemente do modo de ação dos medicamentos, sabe-se que a homeopatia equilibra o organismo pelo estímulo de suas defesas naturais, ajudando-o a se defender melhor. Assim, o objetivo do tratamento é estimular todo o organismo (física, emocional e mentalmente) à cura, ao invés de ataques específicos aos microorganismos. A opção sobre o modo de se usar o medicamento baseia-se em três linhas distintas de atuação da homeopatia:

1. usa-se um *pool* ou medicamentos homeopáticos isolados que possuem a função de proteger o órgão que se quer tratar, ativando sua ação de forma fisiológica; são os ditos medicamentos homeopáticos com tropismo pelo órgão ou tecido.

2. usam-se medicamentos homeopáticos que possuem uma ação sistêmica no animal, ativando suas defesas de forma que este animal produzirá anticorpos específicos contra os principais agentes etiológicos. Desta forma impede-se a instalação da infecção por agentes etiológicos diversos; são os ditos medicamentos de fundo ou da personalidade do animal. Esta seleção do medicamento se faz por meio de estudos das principais características da personalidade do animal, ou seja, sua forma de agir, sofrer e comportar-se durante as ordenhas, desmame, coberturas etc.
3. usam-se medicamentos com a finalidade de produzir um combate específico, pois passa a informação ao animal doente dos principais agentes etiológicos da doença; são os denominados nosódios, ou seja, medicamentos realizados a partir do próprio agente etiológico, resultando, desta forma, em imunidade específica.

Como utilizar o medicamento homeopático para os animais de produção

Os medicamentos homeopáticos são elaborados a partir de matérias-primas de origem animal, vegetal ou mineral e são apresentados nas formas líquida (gotas, soluções) ou sólida (glóbulos, tabletes, pós, comprimidos) embalados em recipientes próprios, protegidos da luz do sol.

Após a consulta, diagnóstico e prescrição, o medicamento homeopático pode ser administrado das seguintes formas:

- por via oral
- por uso local
- por contato com as mucosas oral, ocular ou vaginal

A administração via oral, que é a mais comum, pode se feita das seguintes maneiras:

1º No caso em que se vão tratar poucos animais pode-se pingar ou misturar glóbulos, tabletes, pó ou comprimidos na comida (concentrado ou volumoso) e fornecer diretamente ao animal.

2º Quando o tratamento é para todo o rebanho em casos de surtos ou de prevenção de doenças, assim como no combate a carrapatos, vermes, mosca-do-chifre etc., o preparado homeopático pode ser fornecido junto ao sal mineral procedendo-se da seguinte maneira:

material

- 1 balde ou saco plástico novo e limpo
- 1 kg de açúcar cristal
- 1 colher de pau
- 1 pedaço de lona limpa
- 30 kg de sal mineral

forma de preparo

- colocar 1 kg de açúcar cristal no balde ou no saco plástico
- pingar 45 gotas do preparado homeopático
- misturar bem com a colher de pau
- espalhar o sal mineral na lona limpa
- jogar o açúcar sobre o sal mineral e misturar bem
- não misturar este sal com o sal comum

Observação: não utilizar vasilha de alumínio no preparo e não usar açúcar úmido.

3º Pode-se também administrar o medicamento homeopático na água utilizando-se gotejador, da seguinte forma:

- pingar 30 gotas do preparado em um litro de água limpa
- colocar um gotejador neste litro
- fazer com que esta mistura caia diretamente no bebedouro dos animais
- repetir a dose até a eliminação dos sintomas

4^o Além da administração via oral, pode-se pulverizar ou aspergir o medicamento homeopático, diluído em água, nas mucosas do animal (oral ou vaginal). Uma boa prática é aspergir esta mistura no focinho, uma vez que o animal automaticamente vai lambê-lo local, fazendo com que o preparado entre em contato com a mucosa oral.

Independentemente do medicamento utilizado ou da forma de administração, a maioria dos técnicos recomenda as medidas preventivas usuais para garantir a sua eficácia e, no caso dos bovinos, recomendando-se as seguintes práticas gerais de manejo:

- ◆ pastejo orientado;
- ◆ hábitos sociais e instintos respeitados;
- ◆ alimentação rica em volumoso fresco e em bom ponto de corte;
- ◆ diminuição do uso de rações, concentrados e cevada;
- ◆ suspensão ou radical diminuição da silagem em períodos quentes;
- ◆ não-aditivação com uréia;
- ◆ medidas preventivas das doenças mais comuns do rebanho como por exemplo, no caso da mastite: fazer o teste de caneca de fundo preto (telada) em todas as ordenhas; desinfetar os tetos após a ordenha por borrifamento e não por imersão e não usar produtos cáusticos; manter os animais de pé logo após a ordenha.

Considerações gerais

Existem, ainda hoje, alguns fatores limitantes na utilização da homeopatia veterinária que dizem respeito não só à prática da medicina veterinária como também às especificidades da prática homeopática. Dentre estas limitações podemos citar: certas doenças continuam incuráveis nos dias de hoje; a medicina veterinária alopática é mais apta a curar certos problemas como: fraturas de ossos, rompimento de ligamentos e tendões, lesões ou deslocamento de órgãos internos etc.; o conhecimento dos medicamentos homeopáticos é ainda restrito. No entanto, apesar destas limitações, a homeopatia está se expandindo principalmente nas grandes cidades brasileiras, mas ainda necessita de mais pesquisas, divulgação e tempo para ser adotada em ampla escala. Muitas vezes, a indecisão na hora de se optar por esta terapia reside no fato de não se conhecer as técnicas utilizadas, os objetivos visados e os resultados obtidos pela homeopatia entre os animais.

De qualquer forma, o futuro da homeopatia veterinária é promissor, pois ela se insere no ciclo natural da vida.

Referências bibliográficas

- ARENALES, M.C. Viabilidade da Homeopatia na Homeopatia Veterinária. **Agroecologia Hoje**, v. 2, n.13, 2002.
- BENEZ, S.M. **Homeopatia: 100 segredos aos que se tratam**. São Paulo: Robe Editorial, 1999. 177p.
- LAROUSSE da Homeopatia. São Paulo: Larousse do Brasil, 2002. 319p.
- REZENDE, J.M. **Cartilha de Homeopatia**. Viçosa: Funarbe, 2004. 40p.
- TIEFENTHALER, A. **Homeopatia para Animais Domésticos e de Produção**. São Paulo: Organização Andrei Editora, 1996. 336p.

